

Efeito da adubação fosfatada na indução floral em mini-roseira (*Rosa* sp)

Gabriel Felix da Silva¹; Tiely Sakurai²; Júlio Henrique Amâncio Ribeiro Netto³; Thais Soto Boni⁴; Ana Maria Rodrigues Cassiolato⁵; Angélica Cristina Fernandes Deus⁶.

¹ Discente/Autor – UNESP - Universidade Estadual Paulista, gabriel-felix.silva@unesp.br

² Discente/Co-autor – UNESP - Universidade Estadual Paulista, tiely.sakurai@unesp.br

³ Discente/Co-autor – UNESP - Universidade Estadual Paulista, julio.cs.ribeiro@unesp.br

⁴ Docente/ Co-autor – UNESP - Universidade Estadual Paulista, thais.boni@unesp.br

⁵ Docente/ Co-autor – UNESP - Universidade Estadual Paulista, ana.cassiolato@unesp.br

⁶ Docente/ Co-autor – UNESP - Universidade Estadual Paulista, angelica.deus@unesp.br

Resumo: Com técnicas adequadas de adubação as mini roseiras podem ser utilizadas não somente como planta ornamental, mas também como produtora de botões florais para corte. O objetivo do experimento foi avaliar doses de fósforo (P) no desenvolvimento dos botões florais da mini-roseira (*Rosa* sp). O ensaio foi realizado em casa de vegetação na Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, em vasos de 3 litros com avaliação de diâmetro botão floral, comprimento haste floral (cm) e número de botões por planta com teste realizados. Os tratamentos foram quatro doses de fósforo 0, 70, 100 e 130% da dose recomendada de P para roseiras segundo a recomendação do Boletim 100 do estado de São Paulo, correspondendo a 0, 315, 450 e 585 mg/kg de P₂O₅, utilizando como fonte o superfosfato simples. Cada tratamento teve 12 repetições. Os parâmetros de florescimento foram avaliados 74 dias após aplicação dos tratamentos. As doses de fósforo influenciaram significativamente o número de botões, diâmetro dos botões e o comprimento da haste floral. A média geral foi de 1 botão por vaso com aplicação de P e não houve produção de botão floral para a dose zero. A maior média de diâmetro dos botões florais foi obtido com 130% de P (3,92 cm). O maior comprimento da haste floral foi observado com o tratamento de 100% de P (1,63 cm), seguido das doses de 130% e de 70% P. Conclui-se que a adubação com P influencia a incidência, diâmetro e comprimento de botões e em hastes florais maiores.

Palavras-chave: flores de corte; flores ornamentais; floricultura; paisagismo.

Organizadores:

